

Fechamento dos Mercados e Tendências (16/10):

Bolsas Internacionais: O mercado acionário europeu encerrou com sinais mistos, após o presidente do Banco Central Europeu (BCE), Mario Draghi, afirmar que a instituição deve ser persistente quanto à política monetária expansionista, até que a inflação da região chegue à meta estipulada pelas autoridades de 2%.

Nos EUA, as bolsas fecharam em alta, haja vista a possibilidade do novo presidente do FED ser favorável a prática de taxa de juros mais altas.

Bovespa: (-0,13%;76.891): A Bovespa encerrou em queda, diante da avaliação do mercado de que o quadro político menos favorável para a aprovação de reformas no Congresso Nacional.

Câmbio: (0,75%; R\$ 3,17) – O dólar fechou valorizado ante ao Real, em meio a informações de que os dois candidatos mais cotados a assumirem presidência do FED possuem uma postura mais “hawkish”, ou seja, mais propensos ao aumento de juros.

Juros (JAN 19): (-0,01%; 7,29) – Os juros futuros encerraram em queda, dada o aumento da projeção do PIB, que segundo o Banco Central, encerrará o ano em 0,72%.

Brent (DEZ 17): (1,15%; US\$ 57,84) – O preço do barril de petróleo fechou em alta, influenciado pelos relatórios mensais da OPEP e da EIA que apontaram aumento da demanda global da *commodity* para o final de 2017. Além disso, a OPEP e a Rússia estão debatendo a possibilidade de extensão do acordo de corte de produção – estabelecido para

reduzir o excedente de oferta – até o final de 2018. Ainda contribuindo para tal movimento está às tensões no Oriente Médio, entre curvos e iraquianos.